

18. Vigilância sentinela											
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Orientação estratégica	O INSP desenvolve sistemas de vigilância sentinela com base nos interesses dos doadores. O principal objectivo da vigilância sentinela é proporcionar dados aos doadores.		A maioria dos sistemas de vigilância sentinela do INSP são desenvolvidos porque os doadores estão dispostos a pagar os custos dos mesmos. Em algumas, poucas, circunstâncias são desenvolvidos para dar respostas às prioridades do INSP ou do Ministério da Saúde. O INSP tenta utilizar os dados para recomendar políticas e programas.			A vigilância sentinela do INSP foi concebida para proporcionar dados destinados a orientar políticas e programas. Na concepção de sistemas, todos os aspectos da vigilância são tidos em consideração, desde a recolha de dados até à análise e utilização desses dados.			O INSP utiliza várias abordagens, incluindo o envolvimento de decisores, para assegurar que os sistemas de vigilância sentinela são utilizados ao máximo na orientação de respostas a ameaças existentes e na identificação de problemas emergentes.		
Sistemas	O INSP dispõe de alguns procedimentos operacionais padronizados (SOP) para vigilância, mas estes são incompletos ou impraticáveis (p. ex., SOP multinacionais, não adaptados para o país), e muitas vezes não estão disponíveis nos centros sentinela ou não são seguidos. A análise dos sistemas é aleatória, se ocorrer.		Por vezes, os SOP para a vigilância sentinela estão desactualizados e, às vezes, não estão disponíveis nos centros sentinela. A maioria dos sistemas de vigilância foram revistos pelo menos parcialmente, mas as revisões não são abrangentes e raramente são aplicadas.			Estão disponíveis SOP em todos os centros sentinela e, em regra geral, são seguidos. A vigilância é regularmente revista utilizando indicadores padrão (p. ex., prontidão, integralidade). Frequentemente, o INSP acompanha os resultados da avaliação, o que resulta em sistemas cada vez mais úteis e eficientes.			O INSP dispõe de processos de revisão sólidos para assegurar a qualidade e relevância de sistemas, incluindo a avaliação da utilidade, ou não, dos dados e se os centros sentinela são os ideais. Geralmente as avaliações conduzem a melhorias no sistema.		
Recursos	O INSP tem poucos recursos para realizar vigilância sentinela fora do âmbito de projectos específicos que são financiados por doadores. Dispõe de capacidade limitada para analisar dados e utilizar os mesmos para desenvolver recomendações de políticas e programas.		Para alguns projectos (p. ex., sem financiamento de doadores), os recursos do INSP para recolha de dados são limitados. Os funcionários do INSP conseguem realizar análises básicas de dados, mas carecem de competências e software para realizar um trabalho mais sofisticado. Não têm competências para integrar a vigilância com outra informação de modo a fazer recomendações de qualidade.			O INSP dispõe de recursos para recolher uma ampla variedade de dados a partir de vários centros. Os funcionários dispõem das competências e dos recursos para recolher e analisar dados, incluindo análises sofisticadas, e para utilizar os dados para fazer recomendações. Frequentemente, a informação recolhida é suficiente para recomendar políticas e programas, mas, por vezes, existem lacunas críticas.			O INSP investe substancialmente em todos os aspectos dos seus sistemas de vigilância, desde a recolha de dados até à utilização desses dados. O INSP actualiza consistentemente as competências dos funcionários, infra-estruturas e tecnologia, no sentido de dar resposta a exigências actuais e futuras em termos de dados, análises e sínteses em recomendações. O INSP dispõe de recursos para fornecer ao Ministério da Saúde e a outros intervenientes importantes os dados de que necessitam para responder a políticas-chave e questões programáticas.		
Qualidade	Os dados recolhidos são, frequentemente, de fraca qualidade e estão incompletos. Muitos dos dados não são analisados, e as análises que são feitas são muito básicas, incompletas e contêm erros. A falta de computadores e de software também limita a recolha e análise de dados.		A qualidade dos dados recolhidos varia em função do projecto e do centro. Algumas análises de dados são realizadas de forma atempada, mas muitos dos dados não são analisados. As análises tendem a ser muito simples, p. ex., reportando o número de casos por mês mas não examinando as tendências ao longo do tempo.			A recolha e análise de dados da vigilância sentinela do INSP são, em regra geral, de elevada qualidade, e as análises tendem a ser atempadas.			O INSP utiliza uma variedade de ferramentas para recolher, analisar e visualizar resultados, de modo a maximizar a qualidade e utilidade dos mesmos. A recolha e análise de dados são excepcionais, mesmo nos empreendimentos mais complexos. O INSP desenvolve e testa regularmente abordagens inovadoras, de modo a melhorar a qualidade dos seus dados de vigilância sentinela.		
Envolvimento	Os decisores e outros intervenientes não são envolvidos na definição de questões para a recolha de dados. O INSP partilha os seus resultados somente com intervenientes que os solicitam.		Por vezes, o INSP envolve os decisores e outros intervenientes ao estabelecer prioridades para a recolha de dados, normalmente a pedido do interveniente. Algumas descobertas são amplamente partilhadas.			Os decisores e outros intervenientes contribuem regularmente com pareceres junto do INSP no que respeita a prioridades, e o INSP certifica-se de que tais entidades têm acesso aos resultados. O INSP partilha os seus resultados através da sua website e outros canais.			O INSP procura activamente obter pareceres junto de uma variedade de intervenientes para alicerçar as suas iniciativas de recolha de dados, e também partilha proactivamente os resultados. O INSP mantém o seu envolvimento à medida que os projectos se desenrolam, aumentando a probabilidade de os resultados virem a ser utilizados. Os resultados que possam ter influência são disseminados empregando uma variedade de abordagens.		
Impacto	Os sistemas de vigilância sentinela do INSP disponibilizam dados aos doadores, mas, frequentemente, os dados não são utilizados no próprio país para a tomada de decisões.		O INSP pode indicar alguns casos em que a recolha e análise de dados de vigilância sentinela informaram políticas ou programas.			Os decisores baseiam-se regularmente nos dados de vigilância sentinela do INSP para recomendar programas e políticas.			A vigilância sentinela do INSP tem uma grande influência sobre as políticas e programas do Ministério da Saúde e de muitas outras organizações. Alguns dos seus resultados têm impacto a nível mundial.		

A [Ferramenta de Desenvolvimento Faseado \(SDT\)](#) para INSPs foi desenvolvida pelos [Centros de Controlo e Prevenção de Doenças \(CDC\) dos EUA](#) e pela [Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública \(IANPHI\)](#) com o apoio de um grupo consultivo de líderes de Institutos Nacionais de Saúde Pública (INSP) de todo o mundo